

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
4 - NIRE 533000058080		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED. TELEBRASILIA CELULAR		2 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL		
3 - CEP 70302-916	4 - MUNICÍPIO BRASILIA			5 - UF DF
6 - DDD 061	7 - TELEFONE 3962-7756	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE 3962-7701	10 - TELEX
11 - DDD 061	12 - FAX 323-7250	13 - FAX 321-3426	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Paulo Cesar Pereira Teixeira				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praia do Botafogo 501 7º A. T Corcovado			3 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo	
4 - CEP 22250-040	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2586-2578	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 021	13 - FAX 2586-2580	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL pauloc.teixeira@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	3	01/07/2004	30/09/2004	2	01/04/2004	30/06/2004
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELLOITTE TOUCHE DAMASHU					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE DOMINGOS DO PRADO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2004	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	129.458.667	129.458.667	126.433.338
2 - Preferenciais	257.206.308	257.206.308	252.766.698
3 - Total	386.664.975	386.664.975	379.200.036
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	5.784.963	5.791.394	5.791.394
5 - Preferenciais	2.087	0	0
6 - Total	5.787.050	5.791.394	5.791.394

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Serviço Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/03/2004	745.433	175.338	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
02	30/03/2004	764.511	19.078	Reserva de Capital	2.247.062	0,0084901970
03	30/06/2004	764.411	(100)	Caixa - ref. cisão parcial	0	0,0000000000
04	30/06/2004	792.966	28.555	Invest. - ref relação de troca	5.217.876	0,0054725330

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 28/10/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
1	Ativo Total	2.860.366	2.722.963
1.01	Ativo Circulante	454.815	433.950
1.01.01	Disponibilidades	124.694	96.651
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	12.469	15.472
1.01.01.02	Aplicações financeiras	112.225	81.179
1.01.02	Créditos	294.378	289.822
1.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	80.846	80.024
1.01.02.02	Crédito com empresas do grupo	105.729	104.044
1.01.02.03	Contas a receber	100.826	101.293
1.01.02.04	JSCP e Dividendos a receber	0	0
1.01.02.05	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	135
1.01.02.06	Despesas antecipadas	6.977	4.326
1.01.03	Estoques	26.832	39.864
1.01.04	Outros	8.911	7.613
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.437	275.378
1.02.01	Créditos Diversos	203.837	211.618
1.02.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	202.660	210.148
1.02.01.02	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	279
1.02.01.03	Despesas antecipadas	1.177	1.191
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	24.061	36.737
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	24.061	36.737
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	27.539	27.023
1.03	Ativo Permanente	2.150.114	2.013.635
1.03.01	Investimentos	1.894.508	1.776.751
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.894.508	1.776.751
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	255.606	236.884
1.03.02.01	Imobilizado líquido	255.606	236.884
1.03.03	Diferido	0	0
1.03.03.01	Diferido líquido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
2	Passivo Total	2.860.366	2.722.963
2.01	Passivo Circulante	262.880	269.985
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.803	28.875
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	66.775	77.255
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.031	18.831
2.01.04.01	Tributos indiretos	18.031	18.831
2.01.05	Dividendos a Pagar	126.094	125.959
2.01.05.01	JSCP e Dividendos a pagar	126.094	125.959
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	24.177	19.065
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	10.076	9.327
2.01.08.02	Operações com derivativos	4.095	1.744
2.01.08.03	Provisão para contingências	800	345
2.01.08.04	Outras obrigações	9.206	7.649
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	153.362	149.978
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.065	31.574
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	121.086	116.388
2.02.03.01	Provisão para contingências	119.405	114.707
2.02.03.02	Provisão para plano de pensão	1.681	1.681
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	4.211	2.016
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	126	126
2.02.05.02	Operações com derivativos	3.537	1.342
2.02.05.03	Outras obrigações	548	548
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.444.124	2.303.000
2.05.01	Capital Social Realizado	792.966	792.966
2.05.01.01	Capital Social	792.966	792.966
2.05.01.02	(-) Capital a integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	574.923	574.813
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	431.125	431.072
2.05.04.01	Legal	81.859	81.859
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	398.375	398.375
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.109)	(49.162)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.109)	(49.162)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	645.110	504.149

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	170.797	492.169	152.936	447.703
3.02	Deduções da Receita Bruta	(38.433)	(111.577)	(30.344)	(89.150)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	132.364	380.592	122.592	358.553
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(51.374)	(148.277)	(51.347)	(160.706)
3.05	Resultado Bruto	80.990	232.315	71.245	197.847
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	74.962	180.506	56.540	165.794
3.06.01	Com Vendas	(40.535)	(94.518)	(15.378)	(43.371)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.278)	(45.805)	(26.293)	(78.828)
3.06.03	Financeiras	(2.231)	(9.691)	880	1.696
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.217	15.613	8.800	95.797
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.448)	(25.304)	(7.920)	(94.101)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	16.298	43.154	10.206	38.279
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.440)	(12.329)	(4.400)	(11.349)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	118.148	299.695	91.525	259.367
3.07	Resultado Operacional	155.952	412.821	127.785	363.641
3.08	Resultado Não Operacional	(22)	166	(1.166)	(543)
3.08.01	Receitas	337	993	(202)	437
3.08.02	Despesas	(359)	(827)	(964)	(980)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	155.930	412.987	126.619	363.098
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(14.969)	(35.527)	(12.449)	(36.798)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	140.961	377.460	114.170	326.300
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	380.877.925	380.877.925	373.408.642	373.408.642
	LUCRO POR AÇÃO	0,00037	0,00099	0,00031	0,00087
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **DE 30 DE SETEMBRO DE 2004 E DE 2003**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionados)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO" ou "Sociedade") é uma sociedade de capital aberto que em 30 de setembro de 2004 tem como controladora a Telesp Celular Participações S.A. - "TCP" (86,19% do capital votante e 28,86% do capital total).

A Sociedade é a controladora das operadoras Telegoiás Celular S.A. - "Telegoiás", Telemat Celular S.A. - "Telemat", Telems Celular S.A. - "Telems", Teleron Celular S.A. - "Teleron", Teleacre Celular S.A. - "Teleacre" e Norte Brasil Telecom S.A. - "NBT".

A Sociedade explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, mediante autorização que lhe foi outorgada, operando na área do Distrito Federal com prazo de autorização até 24 de julho de 2006. Suas controladas também operam telefonia móvel celular como descrito a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>% de Participação</u>	<u>Área de Operação</u>	<u>Prazo da Autorização</u>
Telegoiás	100,00	Góias e Tocantins	29.10.2008
Telemat	100,00	Mato Grosso	30.03.2009
Telems	100,00	Mato Grosso do Sul	28.09.2009
Teleron	100,00	Rondônia	21.07.2009
Teleacre	100,00	Acre	15.07.2009
NBT	100,00	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.2013

As autorizações acima são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas anuais equivalentes a aproximadamente 1% das receitas operacionais.

A partir de 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal (SMP). As operadoras deixaram de receber as receitas de VC2 e VC3 e passaram a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

Os negócios da Sociedade e de suas controladas que operam serviços de telefonia móvel, incluindo os serviços adicionais que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - "ANATEL", autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e de suas controladas. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras referentes a 30 de junho de 2004 e 30 de setembro de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais ("ITRs") foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1º de janeiro de 1996.

Estas ITRs, exceto quanto a adequação aos critérios adotados pela TCP quanto à subvenção de aparelhos, a apropriação contábil das taxas fistel (TFI e TFF) e o prazo de vida útil dos equipamentos terminais, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Caixa e bancos	12.469	15.472	25.544	29.871
Aplicações financeiras	112.225	81.179	1.016.411	975.758
	-----	-----	-----	-----
Total	124.694	96.651	1.041.955	1.005.629
	=====	=====	=====	=====

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Valores a receber de serviços a faturar	21.290	21.481	72.290	71.453
Valores a receber de serviços faturados	44.716	49.914	175.307	190.798
Valores a receber de interconexão	29.268	21.991	132.856	126.064
Valores a receber de mercadorias vendidas	13.862	15.856	83.631	87.140
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.310)	(7.949)	(34.098)	(33.902)
	-----	-----	-----	-----
Total	100.826	101.293	429.986	441.553
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Saldos no início do ano	8.425	4.734	33.828	26.595
Complemento de provisão no 1º trimestre	3.189	2.021	16.737	9.510
Baixas no 1º trimestre	(3.339)	(1.583)	(13.726)	(7.763)
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 31 de março	8.275	5.172	36.839	28.342
Complemento de provisão no 2º trimestre	2.451	3.139	9.383	14.948
Baixas no 2º trimestre	(2.777)	(1.880)	(12.320)	(10.642)
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de junho	7.949	6.431	33.902	32.648
Complemento de provisão no 3º trimestre	5.924	3.247	23.044	13.888
Baixas no 3º trimestre	(5.563)	(2.410)	(22.848)	(12.113)
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro	8.310	7.268	34.098	34.423
	=====	=====	=====	=====

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Aparelhos celulares	28.181	39.841	104.178	123.574
Outros	580	1.679	17.079	15.340
(-) Provisão para obsolescência	(1.929)	(1.656)	(7.481)	(7.244)
	-----	-----	-----	-----
Total	26.832	39.864	113.776	131.670
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	6.181	1.891	6.673	5.366
Imposto de renda na fonte	7.830	6.873	47.756	39.596
ICMS a recuperar	15.326	13.862	73.363	67.424
PIS, COFINS e outros a recuperar	3.381	4.739	12.776	13.593
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos a recuperar	32.718	27.365	140.568	125.979
ICMS sobre vendas a apropriar	660	73	6.241	5.189
Contribuição social e imposto de renda diferidos	250.128	262.734	546.949	582.461
	-----	-----	-----	-----
Total	283.506	290.172	693.758	713.629
	=====	=====	=====	=====
Circulante	80.846	80.024	243.887	246.317
Longo prazo	202.660	210.148	449.871	467.312

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Crédito fiscal incorporado reestruturação	211.134	223.950	482.387	513.514
Provisão:				
Para obsolescência	656	563	2.544	2.462
Para contingências	29.384	27.631	32.960	29.309
Para créditos de liquidação duvidosa	2.826	2.703	11.593	11.527
Para fornecedores	4.888	4.806	16.790	20.390
Outros valores	1.240	3.081	675	5.259
	-----	-----	-----	-----
Total	250.128	262.734	546.949	582.461
	=====	=====	=====	=====
Circulante	55.931	60.331	139.629	154.533
Longo Prazo	194.197	202.403	407.320	427.928

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (Nota 30); sua realização ocorre proporcionalmente pela amortização do ágio na TCO e em suas controladas, cujo prazo encerra-se em 30 de junho de 2009.
- b. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões e da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização de estoques.

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela instrução CVM nº 371.

O cronograma de realização dos referidos impostos é como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2004 (4º trim.)	12.815	31.039
2005	47.729	113.805
2006	44.903	102.212
2007	44.903	102.212
2008 (em diante)	99.778	197.681
	-----	-----
Total	250.128	546.949
	=====	=====

A Instrução CVM nº 371 determina que sejam realizados estudos periódicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados. A controlada TCO IP S.A. – “TCO IP” não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidas sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, em função da ausência de projeções de lucros tributáveis à curto prazo.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Taxa de fiscalização de instalação (TFI)	3.349	2.869	25.605	18.309
Encargos financeiros	471	471	1.036	1.036
Prêmios de seguros	129	170	462	617
Propagandas a distribuir	3.424	1.418	4.671	6.223
Outras	781	589	2.500	1.561
	-----	-----	-----	-----
Total	8.154	5.517	34.274	27.746
	=====	=====	=====	=====
Circulante	6.977	4.326	24.677	20.019
Longo prazo	1.177	1.191	9.597	7.727

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Depósitos judiciais	12.395	12.397	14.117	14.101
Adiantamento para aquisição de ações	14.977	14.387	14.977	14.387
Adiantamento a empregados	1.076	1.689	2.310	3.147
Adiantamento a fornecedores	1.233	1.450	7.287	22.375
Créditos com empresas do grupo	216	512	351	685
Subsídio na venda de terminais	2.851	2.802	10.195	9.858
Outros ativos	3.702	1.399	5.896	9.058
	-----	-----	-----	-----
Total	36.450	34.636	55.133	73.611
	=====	=====	=====	=====
Circulante	8.911	7.613	25.076	44.860
Longo prazo	27.539	27.023	30.057	28.751

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

a. Participações nas controladas

Investidas	Total da Participação %	Total de Ações (em milhares)	Patrimônio Líquido em 30.09.04	Patrimônio Líquido em 30.06.04	Lucro (Prejuízo) Líquido até 30.09.04	Lucro (Prejuízo) Líquido até 30.09.03
Telegoiás	100,00	6.735	609.749	682.833	120.919	105.465
Telemat	100,00	711	358.451	418.517	77.163	61.821
Telems	100,00	1.266	274.669	309.644	56.451	44.443
Teleron	100,00	727	83.071	102.311	14.777	17.216
Teleacre	100,00	1.987	44.955	52.501	8.228	8.468
NBT	100,00	72.000	225.091	213.532	27.816	31.721
TCO IP (1)	99,99	999	(7.368)	(6.735)	(2.449)	(3.771)

(1) A TCO IP explorava serviços de telecomunicações, serviços de acesso a internet, desenvolvimento de soluções e outros. Em 16 de agosto de 2004, através do Ato nº 45.941 da ANATEL foi deliberada a extinção da autorização dos serviços de comunicação multimídia. A renúncia da autorização não desonera a TCO IP, de suas obrigações com terceiros.

b. Composição e movimentação

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Investimento em controladas	1.595.986	1.477.206	-	-
Ágio na aquisição de investimento, líquido	21.092	21.482	5.507	5.898
Ágio reflexo adquirido na cisão para operadoras	286.548	286.548	-	-
Deságio na aquisição de participação na NBT	(2.282)	(2.282)	(2.282)	(2.282)
Adiantamento para futuro aumento de capital – TCO IP	510	510	-	-
Provisão para perdas em investimentos – TCO IP	(7.368)	(6.735)	-	-
Outros investimentos	22	22	191	191
Saldo do investimento	1.894.508	1.776.751	3.416	3.807

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos da controladora, para os trimestres findos em 30 de setembro e 30 de junho de 2004, são como segue:

	30.09.04	30.06.04
Saldo inicial do investimento líquido da provisão para perdas	1.776.751	1.360.616
Equivalência patrimonial	118.781	101.883
Aumento da participação da TCO sobre as controladas para 100%	-	28.554
Deságio na aquisição de investimentos	-	(431)
Ágio reflexo adquirido na cisão para operadoras	-	286.548
Provisão para perdas em investimentos	(634)	(913)
Investimento em controladas	-	180
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescrito na controlada	-	705
Amortização de ágio na aquisição de Investimentos	(390)	(391)
	-----	-----
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas	1.894.508	1.776.751
	=====	=====

O ágio e o deságio no montante líquido de R\$ 3.225 refere-se a:

NBT

- Ágio na aquisição de 45% da participação acionária da NBT junto a Inepar S.A. - "Inepar" em maio de 1999 e aumento de capital em junho de 2000 pela Sociedade, no montante de R\$ 6.054.
- A amortização acumulada totalizou R\$ 2.506.
- Deságio na compra de 1,67% da participação acionária da NBT junto a Inepar, em junho de 2003, no valor de R\$ 2.282.

Telegoiás

- Ágio na aquisição de ações no mercado da Telegoiás em novembro de 2001, no montante de R\$ 4.774
- A amortização acumulada totalizou R\$ 2.815.

Os ágios referentes à NBT e à Telegoiás estão sendo amortizados nos prazos de 10 e 5 anos, respectivamente.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		30.09.04		30.06.04	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	321.980	(230.389)	91.591	93.032
Equipamentos de comutação	10	92.585	(41.143)	51.442	47.792
Infra-estrutura	5 a 10	70.954	(45.553)	25.401	26.008
Terrenos	-	2.185	-	2.185	2.185
Direito de uso de software	20	56.378	(30.239)	26.139	24.022
Prédios	4	12.390	(6.113)	6.277	6.233
Equipamentos terminais	(a)	21.549	(17.272)	4.277	3.450
Outros ativos	5 a 20	30.416	(17.255)	13.161	13.501
Bens e instalações em andamento	-	35.133	-	35.133	20.661
Total		643.570	(387.964)	255.606	236.884

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		30.09.04		30.06.04	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	922.657	(567.184)	355.473	340.833
Equipamentos de comutação	10	314.110	(122.154)	191.956	162.273
Infra-estrutura	5 a 10	183.574	(81.564)	102.010	101.365
Terrenos	-	7.848	-	7.848	7.898
Direito de uso de software	20	158.029	(74.866)	83.163	73.212
Prédios	4	30.484	(8.950)	21.534	20.526
Equipamentos terminais	(a)	49.333	(32.573)	16.760	12.349
Licença de Concessão	7,23	60.550	(20.791)	39.759	40.853
Outros ativos	5 a 20	73.803	(35.475)	38.328	36.764
Bens e instalações em andamento	-	172.432	-	172.432	146.651
Total		1.972.820	(943.557)	1.029.263	942.724

(a) A partir de março de 2004, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida de 24 para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações. Esta mudança resultou em um acréscimo na despesa depreciação contabilizada até o 3º trimestre de 2004 no montante de R\$ 2.117.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DIFERIDO

	Consolidado		
	Taxa anual de amortização - %	30.09.04	30.06.04
Despesas pré-operacionais:			
Despesas financeiras	10	16.701	16.701
Despesas gerais e administrativas	10	27.991	27.991
Outros diferidos	20	154	-
		-----	-----
		44.846	44.692
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(21.190)	(20.052)
		-----	-----
Total		23.656	24.640
		=====	=====

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Fornecedores	49.312	58.820	214.525	282.196
Interconexão/interligação	5.407	3.737	24.458	21.453
Repasse SMP (a)	9.333	12.394	49.562	57.744
Outros	2.723	2.304	6.432	7.311
	-----	-----	-----	-----
Total	66.775	77.255	294.977	368.704
	=====	=====	=====	=====

(a) Refere-se a serviços de longa distância (ligações VC2 e VC3) a serem repassados as operadoras, em função da migração para o sistema SMP (Nota 1).

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
ICMS	14.049	13.967	59.217	68.242
Imposto de renda e contribuição social	-	188	7.170	12.669
PIS e COFINS	2.709	3.262	11.485	14.163
FISTEL	235	581	3.212	3.538
FUST e FUNTTEL	269	196	1.263	1.146
Outros impostos, taxas e contribuições	769	637	2.918	2.367
	-----	-----	-----	-----
Total	18.031	18.831	85.265	102.125
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
		TJLP +	15/01/2006				
		juros 3,5%	à				
BNDES	R\$	a 4% a.a.	15/01/2008	7.999	9.250	137.669	149.141
		Libor 6m +					
		juros de	22/11/2005				
Export		3,9% a 5%	à				
Development		a.a.	14/12/2006	46.657	50.719	100.511	109.263
Canada-EDC	US\$						
		Juros de					
Teleproduzir (a)	R\$	0,2% a.m.	30/09/2012	-	-	15.159	14.092
		US\$ +					
		juros médio					
		de 7,41%					
Resolução 2770	US\$	a.a.	29/11/2004	103	112	881	959
		Variação					
		Cesta					
BNDES – Cesta de		UMBNDDES					
Moedas	UMBNDDES	+ 3,5% a.a.	15/01/2008	-	-	12.895	15.129
		Coluna 27					
Outros		FGV					
Juros	R\$		31/10/2008	-	-	1.623	1.793
				1.109	368	2.875	1.331
				-----	-----	-----	-----
Total				55.868	60.449	271.613	291.708
				=====	=====	=====	=====
Circulante				27.803	28.875	106.989	109.597
Longo Prazo				28.065	31.574	164.624	182.111

(a) A parcela do longo prazo referente ao benefício do Programa Teleproduzir, decorrente do convênio com o governo do Estado de Goiás relativo ao pagamento de ICMS. Este convênio estabelece que o benefício sobre o ICMS apurado será pago em 84 parcelas mensais, com carência de 12 meses da data de encerramento da utilização deste, previsto para outubro de 2004.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2005 (4º trim)	14.699	38.289
2006	13.366	72.634
2007	-	39.966
2008	-	5.614
2009	-	2.166
2010	-	2.166
2011	-	2.166
2012	-	1.623
Total	28.065	164.624

c. Cláusulas restritivas

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e ao Export Development Canadá (EDC), cujos saldos de principal consolidados em 30 de setembro de 2004 são de R\$ 150.564 e R\$ 100.511 (R\$ 164.270 e R\$ 109.263 em 30 de junho de 2004), respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade e por suas controladas.

d. Garantias

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras TCO	Em caso de inadimplência, 15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer.
BNDES NBT	Em caso de inadimplência, 100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente a próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.
EDC	Aval da TCO e demais controladas.
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO.

e. Cobertura - Consolidado

Em 30 de setembro de 2004, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de "hedge" cambial de US\$ 40.895 mil (US\$ 40.861 mil em 30 de junho de 2004), para cobertura total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade e suas controladas tinham registrado uma perda líquida acumulada e não realizada de R\$ 17.075 (perda líquida de R\$ 4.555 em 30 de junho de 2004) nestas operações de "hedge" cambial representada por um saldo passivo de R\$ 17.075 (R\$ 853 no ativo e R\$ 5.408 no passivo em 30 de junho de 2004), sendo R\$ 9.726 (R\$ 3.428 em 30 de junho de 2004) no circulante e R\$ 7.349 (R\$ 1.980 em 30 de junho de 2004) no exigível a longo prazo.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Juros sobre o capital próprio	120.626	120.491	125.208	125.082
Dividendos	5.468	5.468	7.321	7.321
	-----	-----	-----	-----
Total	126.094	125.959	132.529	132.403
	=====	=====	=====	=====

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Serviços a prestar – pré-pago	2.031	2.096	15.638	13.919
Provisão programa de fidelização	765	585	1.621	1.499
Obrigações com clientes	1	1	155	66
Obrigações com empresas do grupo	6.409	4.967	6.275	4.967
Outros	548	548	548	548
	-----	-----	-----	-----
Total	9.754	8.197	24.237	20.999
	=====	=====	=====	=====
Curto prazo	9.206	7.649	23.689	20.451
Longo prazo	548	548	548	548

A Sociedade e suas controladas possuem programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca em aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Telebrás	109.293	104.334	109.293	104.334
Trabalhistas	45	264	1.491	1.242
Cíveis	1.278	929	6.869	4.628
Tributárias	9.589	9.525	13.071	9.784
	-----	-----	-----	-----
Total	120.205	115.052	130.724	119.988
	=====	=====	=====	=====
Curto prazo	800	345	4.684	2.434
Longo prazo	119.405	114.707	126.040	117.554

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Saldo Inicial em 1º de janeiro	105.166	94.639	109.373	99.104
Constituição de provisões, líquida de reversões	1.315	628	11.009	962
Variação monetária	14.361	9.765	14.361	9.765
Pagamentos, líquidos de reclassificações	(637)	(2.438)	(4.019)	(5.463)
Efeitos das aquisições	-	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
Saldo final em 30 de setembro	120.205	102.594	130.724	104.368
	=====	=====	=====	=====

18.1 Telebrás

Correspondem, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – “TELEBRÁS”, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998 e na opinião da Administração da Sociedade, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás e da Telebrasília Celular S.A.

A Administração da Sociedade, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle, a qual atualiza por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações – empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, e ainda indenizações das parcelas pagas.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em novembro de 1999, a Administração da Sociedade decidiu transferir para a própria holding, a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém, em 8 de outubro de 2001, a Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que o mesmo até a presente data ainda não foi julgado.

Conforme opinião dos assessores legais da Sociedade, os mesmos avaliam tais contingências quanto a chances de perdas, como provável quanto ao mérito e possível quanto ao fator de reajuste. A diferença não provisionada em 30 de setembro de 2004, entre as taxas originais dos contratos e a atualização praticada descrita acima é estimada em R\$ 18.557 (R\$ 33.447 em 30 de junho de 2004).

18.2 Tributários

18.2.1. Perda Provável

A variação ocorrida neste terceiro trimestre decorre basicamente de notificações fiscais de lançamento de débito (NSLD), lavradas pelo INSS. A evolução nas provisões de contingências tributárias corresponde à movimentação mensal das demandas desde o último exercício social.

18.2.2. Perda Possível

Não ingressaram, neste terceiro trimestre, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perda correspondente a "possível". Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

18.3. Trabalhistas e cíveis

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 10.432 (R\$ 7.751 em 30 de junho de 2004) para as demandas cíveis e de R\$ 2.281 (R\$ 1.381 em 30 de junho de 2004) para demandas trabalhistas.

19. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil. As despesas registradas até setembro de 2004 foram de R\$ 2.967 (R\$ 3.114 em 30 de setembro de 2003). O montante a ser pago decorrente de tais contratos atualizados pela taxa de câmbio vigente em 30 de setembro de 2004 é de R\$ 1.200 (R\$ 2.201 em 30 de junho de 2004). Este saldo será pago em parcelas mensais, bimestrais e trimestrais em conformidade com os contratos, até junho de 2005.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 março de 2004, a Sociedade aumentou o seu capital social em R\$ 175.338, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da parte das reservas de lucros excedente ao valor do capital social em 31 de março de 2004 e em R\$ 19.078, com emissão de 2.247.062 mil ações ordinárias, mediante a capitalização do benefício fiscal realizado nos exercícios de 2001, 2002 e 2003.

Em 30 de junho de 2004, a Sociedade aumentou o seu capital social em R\$ 28.554 e reduziu em R\$ 100 em função da reestruturação da Sociedade, sendo, assim, o capital social da Sociedade passou de R\$ 764.511 para R\$ 792.966, composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	30.09.04	30.06.04
Ações ordinárias	129.458.667	129.458.667
(-) Ações ordinárias em tesouraria	(5.784.963)	(5.791.394)
(-) Ações preferencias em tesouraria	(2.087)	-
Ações preferenciais	257.206.308	257.206.308
	-----	-----
Total	380.877.925	380.873.581
	=====	=====

b) Ações em tesouraria:

As ações mantidas em tesouraria em 30 de setembro totalizavam 5.787.050 mil ações sendo 5.784.963 mil ordinárias e 2.087 mil preferenciais (5.791.394 mil ações ordinárias em 30 de junho de 2004).

c) Reserva especial de ágio:

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

d) Reservas de lucros:

i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Esta reserva é constituída no final do exercício.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii) Reserva de lucros retidos para expansão

A reserva especial para expansão e modernização tem como base o orçamento de capital elaborado pela Administração, onde demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios, e é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido ajustado, após as distribuições previstas em lei e o valor dos dividendos prescritos.

e) Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no artigo 12 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre:

- (a) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou
- (b) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Assinatura	37.361	36.709	117.505	108.527
Utilização	217.766	199.712	978.569	803.773
Deslocamento	-	4.542	-	12.109
Adicional de chamadas	6.612	6.303	25.051	18.585
Interconexão	151.527	143.718	643.016	578.962
Serviços adicionais	6.155	6.515	24.583	20.428
Internet	-	-	186	619
Outros serviços	2.382	586	10.287	3.062
	-----	-----	-----	-----
Receita bruta de serviços	421.803	398.085	1.799.197	1.546.065
ICMS	(62.152)	(56.927)	(286.968)	(240.494)
PIS e COFINS	(14.758)	(13.674)	(62.226)	(52.567)
ISS	(100)	-	(529)	-
Descontos concedidos	(12.956)	(5.412)	(74.969)	(30.523)
	-----	-----	-----	-----
Receita líquida de serviços	331.837	322.072	1.374.505	1.222.481
Receita bruta de aparelhos e acessórios	70.366	49.618	330.508	240.678
ICMS	(11.615)	(8.511)	(56.560)	(37.901)
PIS e COFINS	(6.423)	(2.194)	(32.479)	(11.133)
Descontos concedidos	(1)	(375)	(89)	(666)
Devolução de vendas	(3.572)	(2.057)	(14.342)	(7.072)
	-----	-----	-----	-----
Receita líquida de aparelhos e acessórios	48.755	36.481	227.038	183.906
	-----	-----	-----	-----
Total da receita operacional líquida	380.592	358.553	1.601.543	1.406.387
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Pessoal	(4.853)	(5.889)	(15.937)	(13.752)
Materiais	(696)	(2.057)	(3.110)	(8.473)
Serviços de terceiros	(6.977)	(7.165)	(27.350)	(32.825)
Meios de conexão	(2.554)	(5.433)	(18.882)	(27.967)
Aluguel/seguros/condomínios	(4.465)	(1.984)	(12.742)	(9.658)
Interconexão	(7.452)	(32.027)	(59.119)	(125.214)
Impostos, taxas e contribuições	(1.161)	(10.964)	(7.190)	(51.570)
Depreciação	(35.213)	(37.760)	(114.888)	(122.697)
Custo das mercadorias vendidas	(84.143)	(57.278)	(360.022)	(245.592)
Outros insumos	(763)	(149)	(6.619)	(154)
Total	(148.277)	(160.706)	(625.859)	(637.902)

23. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Pessoal	(15.339)	(4.987)	(49.534)	(22.548)
Materiais	(1.451)	(350)	(5.962)	(2.802)
Serviços de terceiros	(60.424)	(25.559)	(205.536)	(128.656)
Aluguel/seguros/condomínios	(2.135)	(1.742)	(6.238)	(5.114)
Impostos, taxas e contribuições	(135)	(53)	(462)	(159)
Depreciação	(3.416)	(1.483)	(14.302)	(5.813)
Provisão para devedores duvidosos	(11.564)	(8.407)	(49.164)	(38.346)
Outros insumos	(54)	(790)	(67)	(2.795)
Total	(94.518)	(43.371)	(331.265)	(206.233)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Pessoal	(19.042)	(30.951)	(38.554)	(42.383)
Materiais	(1.108)	(1.172)	(2.390)	(2.671)
Serviços de terceiros	(15.711)	(29.324)	(40.290)	(59.592)
Consultoria – tecnologia e gerenciamento (management fee)	-	(1.551)	-	(4.819)
Aluguel/seguros/condomínios	(1.756)	(3.899)	(6.234)	(5.799)
Impostos, taxas e Contribuições	(277)	(1.627)	(1.679)	(2.135)
Depreciação	(7.910)	(10.183)	(21.468)	(21.617)
Outros insumos	(1)	(121)	(2)	(335)
Total	(45.805)	(78.828)	(110.617)	(139.351)

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Receitas				
Multas	5.720	3.756	21.778	16.421
Despesas recuperadas	525	178	1.100	493
Reversão de provisões	7	2.675	2.659	5.573
Serviços corporativos	30.084	31.084	-	-
Outras	6.818	586	13.169	3.286
Total	43.154	38.279	38.706	25.773
Despesas				
Provisão para contingências	(1.315)	(628)	(11.009)	(962)
Amortização do ágio da Telegoiás e NBT	(1.171)	(1.171)	(1.171)	(1.171)
FUST	(1.737)	(1.758)	(7.060)	(6.455)
FUNTTEL	(846)	(879)	(3.508)	(3.227)
ICMS s/outros gastos	(589)	(3.312)	(686)	(7.290)
PIS e COFINS s/outras receitas	(2.823)	(1.804)	(5.051)	(2.770)
Outros impostos federais, estaduais e municipais	(1.615)	(222)	(1.938)	(1.094)
Doações e patrocínios	(1.191)	(1.314)	(5.929)	(5.434)
Outras	(1.042)	(261)	(1.816)	(373)
Total	(12.329)	(11.349)	(38.168)	(28.776)
Total líquido	30.825	26.930	538	(3.003)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	18.136	44.264	126.872	179.613
Variações monetárias/cambiais ativas	31	56.098	127	71.794
(-)PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.554)	(4.565)	(11.972)	(11.906)
Total	15.613	95.797	115.027	239.501
Despesas financeiras				
Despesas de operações financeiras	(7.134)	(29.390)	(34.916)	(62.799)
Variações monetárias/cambiais passivas	(15.217)	920	(22.473)	2.541
Operações de "hedge", líquidas	(2.953)	(65.631)	(6.794)	(84.704)
Total	(25.304)	(94.101)	(64.183)	(144.962)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(9.691)	1.696	50.844	94.539

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. A controlada TCO IP apresenta prejuízo fiscal entretanto, os créditos fiscais não foram reconhecidos por não haver perspectivas de lucros. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Despesa de imposto de renda	(14.732)	(30.756)	(116.050)	(142.227)
Despesa de contribuição social	(5.326)	(11.191)	(41.928)	(51.550)
Despesa de imposto de renda diferido	(10.852)	3.785	(32.170)	10.622
Despesa de contribuição social diferido	(4.617)	1.364	(12.291)	3.824
Total	(35.527)	(36.798)	(202.439)	(179.331)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada a reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Lucro antes de impostos e participações	412.987	363.098	583.110	511.627
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(140.415)	(123.453)	(198.257)	(173.953)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(1.221)	(1.334)	(3.053)	(4.060)
Outras adições	(803)	(624)	(1.013)	(793)
Exclusões permanentes				
Integridade PL Cisão	4.776	-	-	-
Equivalência patrimonial	101.896	88.183	-	-
Outras exclusões	240	430	(116)	(525)
Despesa tributária conforme informado nas demonstrações financeiras	(35.527)	(36.798)	(202.439)	(179.331)

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre risco

A Sociedade e suas controladas exploram o serviço de telefonia móvel nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão e Distrito Federal, de acordo com os termos da autorização outorgado pelo Governo Federal. As operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e de rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas.

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e as suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.
- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida contratada a taxas flutuantes (libor) e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros.
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimento desfavorável nas taxas de câmbio.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Sociedade e suas controladas têm 82% (75% em 30 de setembro de 2003) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da Sociedade.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap". A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de taxas de juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 30 de setembro de 2004, os saldos atualizados destas operações somavam R\$ 137.669 (R\$ 149.141 em 30 de junho de 2004).

A Sociedade está exposta ainda ao risco das taxas de juros locais, em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio estarem associadas ao custo dos Certificados de Depósito Interbancários - "CDI". Entretanto, o saldo de aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza este efeito.

A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros libor associadas aos empréstimos externos subirem. Em 30 de setembro de 2004, estas operações somavam US\$ 35.161 mil (US\$ 35.161 mil em 30 de junho de 2004) de principal.

Risco de taxas de câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a se proteger da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap".

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de setembro de 2004:

	Em milhares US\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	(35.469)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(4.511)
Instrumentos de “hedge”	40.895

Exposição líquida	915
	=====

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram como dólar norte-americano na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio

b. Operações com derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas ou receitas financeiras.

O quadro abaixo apresenta o valor contábil e uma estimativa do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor Contábil	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(271.613)	(267.785)	3.828
Instrumentos derivativos	(17.075)	(12.159)	4.916
	-----	-----	-----
Total	(288.688)	(279.944)	8.744
	=====	=====	=====

c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swaps”, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As Sociedade controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, e suas sucessoras patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – “SISTEL” como segue:

- a) PBS A – Plano de benefício definido, multipatrocinado, destinados aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.
- b) PBS TCO – Plano de benefício definido de aposentadoria patrocinado individualmente pela Sociedade.
- c) PAMA - Plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

As contribuições para o plano PBS-TCO são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-TCO e 1,5% ao plano PAMA. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2004 as contribuições para estes planos foram de R\$ 3 (R\$ 3 em 2003).

- d) TCOPREV - Plano individual de contribuição definida – o plano de benefícios TCOPREV, instituído pela SISTEL em agosto de 2000.

As contribuições da Sociedade ao plano TCO PREV são iguais às dos participantes, variando até 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2004 as contribuições para estes planos foram de R\$ 5.453 (R\$ 3.008 em 2003).

Até o terceiro trimestre de 2004, a Sociedade e suas controladas reconheceram de modo proporcional o custo atuarial previsto para o exercício de 2004, tendo sido registrado o valor de R\$ 2.810 em 30 de setembro de 2004.

30. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 13 de maio de 2004 os Conselhos de Administração da Sociedade e de sua controladora aprovaram uma reestruturação societária com o objetivo de transferir para a Sociedade e para suas controladas o ágio pago pela TCP na aquisição do controle acionário da TCO, cujo valor em 31 de maio de 2004 era de R\$ 1.503.121.

Antes que o ágio fosse incorporado pela Sociedade foi constituída provisão para manutenção do patrimônio líquido da incorporadora no montante de R\$ 992.060. Assim, o acervo líquido incorporado pela Sociedade foi de R\$ 511.061, o qual, em essência, representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio quando incorporado pela Sociedade e por suas controladas.

O acervo líquido incorporado será amortizado em um prazo estimado de cinco anos e teve como contra partida uma reserva especial de ágio a ser transferida para a conta de capital em favor da controladora quando da efetiva realização do benefício fiscal, ficando assegurada aos demais

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

acionistas participação nestes aumentos de capital, hipótese em que os recursos apurados serão pagos à TCP.

Em 30 de junho de 2004 foi aprovada a transferência de parte do acervo líquido às suas controladas, com base em laudos de avaliação preparados por especialistas independentes, como descrito abaixo:

Sociedade	Ágio	Provisão incorporada	Valor líquido
Telemat	248.558	(164.048)	84.510
Telegoiás	352.025	(232.336)	119.689
Telems	144.078	(95.092)	48.986
Teleron	68.775	(45.392)	23.383
Teleacre	29.353	(19.373)	9.980
	-----	-----	-----
Soma cisão	842.789	(556.241)	286.548
Saldo TCO	660.332	(435.819)	224.513
	-----	-----	-----
Total	1.503.121	(992.060)	511.061
	=====	=====	=====

Concomitantemente à transferência de parte do acervo líquido às controladas, foi aprovada a proposta de incorporação das ações de acionistas minoritários das controladas, os quais receberam ações da Sociedade em proporção estabelecida por laudo de avaliação a mercado preparado por peritos independentes. A transferência de participação nas controladas resultou em um aumento de capital de R\$ 28.554.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das sociedades possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de setembro de 2004 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Balanco:				
Ágio – incorporado	620.985	658.677	1.419.047	1.510.337
Provisão incorporada	(409.851)	(434.727)	(936.660)	(996.823)
	-----	-----	-----	-----
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado (a)	211.134	223.950	482.387	513.514
	=====	=====	=====	=====
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Resultado:				
Amortização do ágio	(58.050)	(14.027)	(148.877)	(48.404)
Reversão da provisão	38.313	9.258	98.259	31.947
Crédito fiscal	19.737	4.769	50.618	16.457
	-----	-----	-----	-----
Efeito no resultado	-	-	-	-
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Inclui R\$ 5.486 (R\$ 10.972 em 30 de junho de 2004) referente ao ágio anteriormente transferido para a Sociedade.

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 482.387, em 30 de setembro de 2004 (R\$ 513.514 em 30 de junho de 2004), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e realizável a longo prazo como impostos diferidos (Nota 7).

O crédito fiscal incorporado é capitalizado na medida de sua realização efetiva.

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular para longas distâncias ("roaming") e uso de rede – Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A. e Celular CRT S.A.. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de julho de 2003, os usuários passaram a selecionar a operadora de longa distância.
- b) Prestação de serviços corporativos são repassados as sociedades controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- c) Os valores a pagar a empresas ligadas referem-se às operações de mútuos entre a Sociedade e suas controladas.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.06.04	30.09.04	30.06.04
Ativo				
Contas a receber de serviços	8.738	7.874	6.586	11.821
Créditos com empresas do grupo	216	512	351	685
Empréstimos e financiamentos	24.061	36.737	-	-
Passivo				
Fornecedores	176	1.401	21.870	36.358
Obrigações com empresas do grupo	6.409	4.967	6.275	4.967
	Controladora		Consolidado	
	30.09.04	30.09.03	30.09.04	30.09.03
Resultado:				
Receitas de serviços de telecomunicações	-	11.658	-	25.961
Custo dos serviços prestados	(15.819)	(4.075)	(5.165)	(3.289)
Comercialização dos serviços	(1.862)	(559)	(8.591)	(2.434)
Despesas gerais e administrativas	(6.903)	(4.879)	(17.135)	(7.564)
Resultado financeiro, líquido	(2.047)	(1.441)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(32.155)	31.084	-	-

32. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 30 de setembro de 2004, as Sociedades possuem contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, etc. A Administração das Sociedades entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos operacionais	857.580
Responsabilidade civil geral – RCG	5.822
Automóvel (Frota de veículos executivos)	Tabela Fipe e 200 para DC/DM
Automóvel (Frota de veículos operacionais)	200 para DC/DM

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na bolsa de valores de Nova York (NYSE), que possui as seguintes principais características:

- ◆ Espécie das ações: preferenciais
- ◆ Cada ADR representa 3.000 (três mil) ações preferenciais
- ◆ As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “TRO”, na bolsa de valores de Nova York
- ◆ Banco depositário no exterior: The Bank of New York
- ◆ Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A

34. EVENTO SUBSEQUENTE

Foi concluída em 8 de outubro de 2004, a Oferta Pública de Ações Voluntária (OPA) para aquisição das ações preferenciais da Sociedade por sua controladora, TCP. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela TCP (84.252.534.000). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,5547 ações preferenciais de emissão da Sociedade adquiridas pela TCP. Após a OPA, a TCP passou a deter 32,76% do total das ações preferenciais da TCO, representando um aumento de 28,86% para 50,65% da participação da TCP no capital social total da Sociedade.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VIDE COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
1	Ativo Total	3.425.217	3.365.862
1.01	Ativo Circulante	1.879.357	1.890.316
1.01.01	Disponibilidades	1.041.955	1.005.629
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de caixa	25.544	29.871
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.016.411	975.758
1.01.02	Créditos	698.550	708.157
1.01.02.01	Contas a Receber	429.986	441.553
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	243.887	246.317
1.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	0	0
1.01.02.04	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	268
1.01.02.05	Despesas antecipadas	24.677	20.019
1.01.02.06	Créditos com empresas do grupo	0	0
1.01.03	Estoques	113.776	131.670
1.01.04	Outros	25.076	44.860
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	489.525	504.375
1.02.01	Créditos Diversos	459.468	475.624
1.02.01.01	Tributos diferidos e a Recuperar	449.871	467.312
1.02.01.02	Créd. decorrente de contratos de "swap"	0	585
1.02.01.03	Despesas antecipadas	9.597	7.727
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	30.057	28.751
1.03	Ativo Permanente	1.056.335	971.171
1.03.01	Investimentos	3.416	3.807
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.416	3.807
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.029.263	942.724
1.03.02.01	Imobilizado líquido	1.029.263	942.724
1.03.03	Diferido	23.656	24.640
1.03.03.01	Diferido líquido	23.656	24.640

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2004	4 - 30/06/2004
2	Passivo Total	3.425.217	3.365.862
2.01	Passivo Circulante	679.596	757.733
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.989	109.597
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	294.977	368.704
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	85.265	102.125
2.01.04.01	Tributos Indiretos	85.265	102.125
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	192.365	177.307
2.01.08.01	Outras obrigações	23.689	20.451
2.01.08.02	Pessoal Encargos Benefícios Sociais	21.737	18.591
2.01.08.03	Operações com derivativos	9.726	3.428
2.01.08.04	Plano de pensão	0	0
2.01.08.05	Provisão para contingências	4.684	2.434
2.01.08.06	Juros s/ o capital próprio e dividendos	132.529	132.403
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	301.497	305.129
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	164.624	182.111
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	128.850	120.364
2.02.03.01	Provisão para Contingências	126.040	117.554
2.02.03.02	Provisão para plano de pensão	2.810	2.810
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	8.023	2.654
2.02.05.01	Impostos, taxas e contribuições	0	0
2.02.05.02	Operações com derivativos	7.349	1.980
2.02.05.03	Outras obrigações	548	548
2.02.05.04	Recursos capitalizáveis	126	126
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.444.124	2.303.000
2.05.01	Capital Social Realizado	792.966	792.966
2.05.01.01	Capital Social	792.966	792.966
2.05.01.02	(-) Capital a Integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	574.923	574.813
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	431.125	431.072
2.05.04.01	Legal	81.859	81.859
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	398.375	398.375

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2004	4 -30/06/2004
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.109)	(49.162)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.109)	(49.162)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	645.110	504.149

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	769.519	2.129.705	639.392	1.786.743
3.02	Deduções da Receita Bruta	(191.541)	(528.162)	(134.804)	(380.356)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	577.978	1.601.543	504.588	1.406.387
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(227.071)	(625.859)	(217.148)	(637.902)
3.05	Resultado Bruto	350.907	975.684	287.440	768.485
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(131.690)	(390.500)	(103.232)	(254.048)
3.06.01	Com Vendas	(121.087)	(331.265)	(76.861)	(206.233)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(37.156)	(110.617)	(49.865)	(139.351)
3.06.03	Financeiras	22.343	50.844	27.976	94.539
3.06.03.01	Receitas Financeiras	38.344	115.027	47.946	239.501
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.001)	(64.183)	(19.970)	(144.962)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.515	38.706	6.780	25.773
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.305)	(38.168)	(11.262)	(28.776)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	219.217	585.184	184.208	514.437
3.08	Resultado Não Operacional	168	(2.074)	(3.850)	(2.810)
3.08.01	Receitas	598	993	(312)	744
3.08.02	Despesas	(430)	(3.067)	(3.538)	(3.554)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	219.385	583.110	180.358	511.627
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(78.424)	(202.439)	(64.114)	(179.331)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Participações de Empregados	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2004 a 30/09/2004	4 - 01/01/2004 a 30/09/2004	5 - 01/07/2003 a 30/09/2003	6 - 01/01/2003 a 30/09/2003
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	(3.211)	(2.074)	(5.996)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	140.961	377.460	114.170	326.300
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	380.877.925	380.877.925	373.408.642	373.408.642
	LUCRO POR AÇÃO	0,00037	0,00099	0,00031	0,00087
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2004 DA TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Brasília – Brasil, 28 de outubro de 2004 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON) / TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre do ano de 2004 (3T04). As cotações de fechamento de 28 de outubro de 2004 foram: **TCOC3**: R\$ 12,29 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 8,41 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 9,00 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN). A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km² e para 32,4 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

DESTAQUES

R\$ milhões	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Receita Operacional Líquida	578,0	560,9	3,0%	504,6	14,5%
Receita líquida dos serviços	497,5	472,6	5,3%	425,6	16,9%
Receita líquida de vendas de mercadorias	80,5	88,3	-8,8%	79,0	1,9%
Total dos Custos Operacionais	(330,3)	(316,6)	4,3%	(293,4)	12,6%
EBITDA	247,7	244,3	1,4%	211,2	17,3%
Margem EBITDA (%)	42,9%	43,6%	-0,7 p.p.	41,9%	1,0 p.p.
Depreciação e Amortização	(50,8)	(49,2)	3,3%	(55,0)	-7,6%
EBIT	196,9	195,1	0,9%	156,2	26,1%
Lucro Líquido	141,0	136,9	3,0%	114,1	23,6%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,36	0,35	3,0%	0,30	21,2%
Lucro por ADR (R\$)	1,09	1,06	3,0%	0,90	21,2%
N.º de ações (bilhões)	386,7	386,7	-	379,2	2,0%
Investimentos	140,1	106,2	31,9%	47,0	198,1%
Investimento como % da receita líquida	24,2%	18,9%	5,3 p.p.	9,3%	14,9 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	107,6	138,1	-22,1%	164,2	-34,5%
Clientes	5.307	4.901	8,3%	3.593	47,7%
Adições Líquidas	406	449	-9,6%	263	54,4%

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Tele Centro Oeste é controlada pela Telesp Celular Participações S.A. que em conjunto com Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A, compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, atuando sobre a marca **VIVO, Top of Mind** no mercado brasileiro. Em outubro de 2004, o Grupo VIVO alcançou 25 milhões de clientes, consolidando sua liderança de mercado.

**HIGHLIGHTS
3T04**

- A base de clientes apresentou um crescimento de 47,7% e 8,3% quando comparado ao 3T03 e 2T04, respectivamente, acima da média das empresas, alcançando 5.307 mil clientes.
- As adições líquidas no 3T04 totalizaram 406 mil novos clientes, 54,4% acima das adições registradas no mesmo período do ano anterior.
- A base pós-pago da TCO cresceu 2,6% e a base pré-pago aumentou 63,1%, em relação ao 3T03.
- Churn decresceu 0,5 e 0,2 pontos percentuais, comparado com o 3T03 e 2T04, respectivamente.
- O ARPU do pós pago registrou um acréscimo de 2,5% e 3,0% comparado com o 3T03 e 2T04, respectivamente.
- Aumento de 17,3% no EBITDA entre 3T04 e 3T03. Margem EBITDA de 42,9% no trimestre, 1,0 ponto percentual superior ao 3T03.
- Lucro líquido de R\$ 141,0 milhões no 3T04, 23,6% acima ao registrado no 3T03.
- As receitas de dados vêm mantendo a tendência de crescimento, aumentando 51,2%, em relação ao 3T03, e representa 4,0% da receita líquida de serviços no 3T04 (3,1% no 3T03).
- Aumento da produtividade no 3T04 de 70,6% e de 12,8% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Inovações Tecnológicas

Desde o último trimestre de 2003, a TCO vem operando Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final de setembro de 2004, já cobria o Distrito Federal, e mais 92 municípios, atingindo 50% da população na área 7 e 29 municípios atingindo 37% da população da área 8.

A TCO continua mantendo o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando novos produtos, como o "VIVO Direto", solução de conexão rápida sobre celular que oferece função de comunicação para grupos pré-formatados de utilizadores, com mais cobertura, qualidade de voz, velocidade e novas funcionalidades.

Em setembro também foi introduzido no mercado o "VIVO Agenda", serviço inédito no Brasil que armazena com mais segurança as informações, permitindo salvar, recuperar ou transferir contatos da agenda do celular para um servidor da VIVO.

A VIVO lançou em 26 de outubro, inicialmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, a tecnologia CDMA2000 1xEV-DO (*Evolution - Data Optimized*), tecnologia de acesso de Terceira Geração, segundo a União Internacional e Telecomunicações (UIT), cuja velocidade de transmissão de dados em altíssima velocidade - taxas de até 2,4 Megabits por segundo (Mbps) - permite o acesso, por meio de notebooks, PDAs e celulares, em tempo real, a serviços e aplicativos como e-mail, Internet, *downloads* de música e arquivos, além de *streaming* de vídeo e áudio.

Base para Apresentação dos Resultados

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) implementaram em 6 de julho de 2003, de acordo com as regras da Anatel, os Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância nacional e internacional. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtêm receitas de uso de rede (interconexão - VUM) para completar essas chamadas.

Foi implementado, na mesma ocasião, também o *Bill & Keep* (B&K) parcial, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão.

Algumas das informações divulgadas, relativas ao 2T04 e 3T03, podem ter sido reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade. Os números apresentados estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	5.307	4.901	8,3%	3.593	47,7%
Pós Pago	940	945	-0,5%	916	2,6%
Pré Pago	4.367	3.956	10,4%	2.677	63,1%
Market Share (*)	53,8%	55,0%	-1,2 p.p.	56,3%	-2,5 p.p.
Adições líquidas (mil)	406	449	-9,6%	263	54,4%
Pós Pago	(4)	(9)	-55,6%	24	n.a.
Pré Pago	410	458	-10,5%	239	71,5%
Market Share de adições líquidas (*)	42,6%	48,7%	-6,1 p.p.	47,6%	-5,0 p.p.
Penetração do mercado (*)	30,3%	27,4%	2,9 p.p.	19,9%	10,4 p.p.
SAC (R\$)	121	95	27,4%	70	72,9%
Churn mensal	1,8%	2,0%	-0,2 p.p.	2,3%	-0,5 p.p.
ARPU (em R\$/mês)	32,5	33,7	-3,6%	41,0	-20,7%
Pós Pago	89,5	86,9	3,0%	87,3	2,5%
Pré Pago	16,9	18,3	-7,7%	24,7	-31,6%
MOU Total (minutos)	84	91	-7,7%	102	-17,6%
Pós Pago	224	207	8,2%	189	18,5%
Pré Pago	50	59	-15,3%	70	-28,6%
Empregados	1.380	1.437	-4,0%	1.594	-13,4%
Produtividade (Cliente/empregado)	3.846	3.411	12,8%	2.254	70,6%

(*) fonte Anatel

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Destaques

Operacionais da TCO Consolidado

- A base de clientes da TCO cresceu 47,7% nos últimos 12 meses e 8,3% no trimestre. As adições líquidas no trimestre foram 54,4% superiores às registradas no 3T03, devido a maior agressividade comercial.
- A TCO apresentou uma participação de mercado das adições líquidas de 42,6% no 3T04, mantendo a liderança de mercado com um *market share* de 53,8%.
- O *churn* registrou 1,8%, com queda de 0,5 e 0,2 pontos percentuais frente ao 3T03 e 2T04, respectivamente, refletindo as iniciativas para fidelização de clientes, por exemplo, o "Overlay CDMA", que entre outras ações, oferece descontos para troca de aparelhos, com migração de tecnologia, aos clientes pós pago.
- O SAC registrou um acréscimo de 72,9% e 27,4% em relação ao 3T03 e 2T04 respectivamente, devido a maiores gastos com subsídios, comissões e publicidade, por força de menores barreiras de entrada praticadas pelo mercado.
- O ARPU *blended* foi R\$ 32,5, com redução de 20,7% em relação ao 3T03, impactado pela: (i) mudança negativa do *mix* em R\$ 4,7 (base de clientes pré-pago cresceu 63,1%, passando a representar 82,3% da base, comparado com 74,5% no 3T03) e pelo efeito do SMP (R\$ 1,6), (ii) queda no MOU entrante de 27,3% e (iii) maior incidência de bônus de minutos grátis. Normalizando pelos efeitos do *mix* e SMP, o decréscimo do ARPU *blended* seria de R\$ 2,2 ou 5,4%. Comparado com o 2T04, o ARPU *blended* recuou 3,6%, decorrente principalmente do decréscimo de 6,7% no MOU entrante do pré-pago.
- A eficiência da operação pode ser medida pelo aumento da produtividade no 3T04 de 70,6% e de 12,8% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.

DESEMPENHO OPERACIONAL - TCO - ÁREA 7

	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	4.179	3.890	7,4%	2.902	44,0%
Pós Pago	793	798	-0,6%	771	2,9%
Pré Pago	3.386	3.092	9,5%	2.131	58,9%
Market Share (*)	63,5%	65,2%	-1,7 p.p.	67,9%	-4,4 p.p.
Adições líquidas (mil)	289	321	-10,0%	214	35,0%
Pós Pago	(4)	(6)	-33,3%	24	n.a.
Pré Pago	293	327	-10,4%	190	54,2%
Market Share de adições líquidas (*)	47,0%	51,0%	-4,0 p.p.	55,9%	-8,9 p.p.
Penetração do mercado (*)	30,3%	37,6%	-7,3 p.p.	27,4%	2,9 p.p.

(*) fonte Anatel

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

***Destaques
Operacionais da
Área 7***

- No 3T04, o crescimento de clientes da área 7 foi de 44,0% comparado ao 3T03 e de 7,4% em relação ao 2T04, encerrando o trimestre com 4.179 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram 35,0% superiores às registradas no 3T03.
- A base pós-pago cresceu 2,9% quando comparada a 3T03, decorrente da estratégia da empresa em aumentar o seu foco no mercado corporativo. Na base de pré-pago, o crescimento durante o mesmo período foi de 58,9%.
- No 3T04, a área 7 da TCO foi responsável por uma participação de 47,0% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde estão presentes três operadoras móveis, mantendo a liderança de mercado com um *market share* de 63,5%, a maior participação de mercado das operadoras brasileiras.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL - NBT - ÁREA 8

	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Total de assinantes (mil)	1.129	1.011	11,7%	691	63,4%
Pós Pago	147	147	0,0%	145	1,4%
Pré Pago	982	864	13,7%	546	79,9%
Market Share (*)	34,4%	34,3%	0,1 p.p.	32,8%	1,6 p.p.
Adições líquidas (mil)	117	128	-8,3%	49	138,8%
Pós Pago	0	(3)	n.a.	-	-
Pré Pago	117	131	-10,7%	49	138,8%
Market Share de adições líquidas (*)	34,6%	43,8%	-9,2 p.p.	28,8%	5,8 p.p.
Penetração do mercado (*)	19,7%	17,7%	2,0 p.p.	12,9%	6,8 p.p.

(*) fonte Anatel

**Destaques
Operacionais da
Área 8**

- No 3T04, o crescimento da base de clientes na área 8 foi de 63,4% e 11,7% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente, encerrando o trimestre com 1.129 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram 138,8% às registradas no 3T03.
- No trimestre, a área 8 da TCO foi responsável por uma participação de 34,6% nas adições líquidas em seus estados de atuação, fazendo com que o *market share* permanecesse estável.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

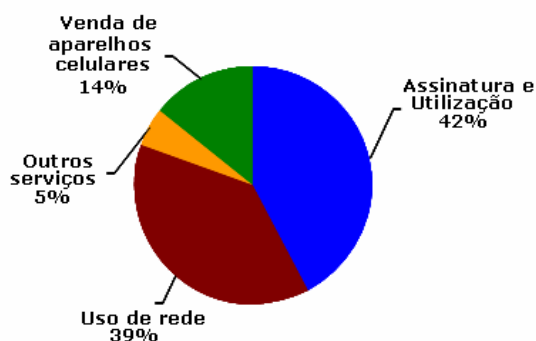
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ milhões	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Assinatura e Utilização	255.3	237.5	7.5%	209.9	21.6%
Uso de rede	215.0	210.3	2.2%	199.0	8.0%
Outros serviços	27.2	24.8	9.7%	16.7	62.9%
Receita de serviços de telecom.	497.5	472.6	5.3%	425.6	16.9%
Venda de aparelhos celulares	80.5	88.3	-8.8%	79.0	1.9%
Receita líquida total	578.0	560.9	3.0%	504.6	14.5%

Composição Receitas Operacionais Acumulado 2004

Composição Receitas Operacionais Acumulado 2003



Receita Líquida de Serviços

No 3T04 a receita líquida de serviços da Companhia foi de R\$ 497,5 milhões, um crescimento de 16,9% e 5,3%, em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente. O aumento da receita é resultado do crescimento do parque médio de 47,5% em relação ao 3T03, que por sua vez é parcialmente compensado pela maior incidência de promoções (bônus de minutos), pelo maior *mix* de clientes pré-pago na base (82% no 3T04 e 75% no 3T03) e pelo efeito SMP (*Bill & Keep* e CSP).

Receitas de Dados

As receitas de dados aumentaram 51,2% e 6,1%, em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente, representando 4,0% da receita líquida de serviços no 3T04 (3,1% no 3T03). Este incremento vem ocorrendo em função da popularização, do acesso e uso desses serviços. O SMS representou no trimestre 95,2% da receita de dados. A média mensal de envio de SMS no 3T04 foi de aproximadamente 38 milhões, 45% maior que a média do mesmo período de 2003.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

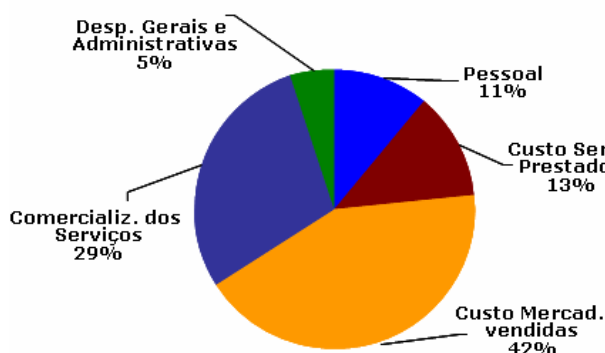
02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

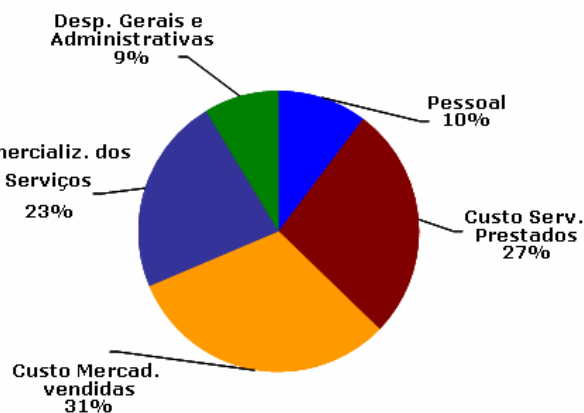
CUSTOS OPERACIONAIS

<i>R\$ milhões</i>	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Pessoal	(37,4)	(33,0)	13,3%	(29,9)	25,1%
Custo dos serviços prestados	(41,9)	(47,6)	-12,0%	(77,7)	-46,1%
Meios de conexão	(4,4)	(6,1)	-27,9%	(9,7)	-54,6%
Interconexão	(16,3)	(22,3)	-26,9%	(28,1)	-42,0%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(4,3)	(4,2)	2,4%	(3,6)	19,4%
Fistel e outras taxas e contribuições	(4,1)	(2,3)	78,3%	(22,0)	-81,4%
Serviços de terceiros	(9,4)	(9,8)	-4,1%	(11,1)	-15,3%
Outros	(3,4)	(2,9)	17,2%	(3,2)	6,3%
Custo de mercadorias vendidas	(141,1)	(127,1)	11,0%	(91,1)	54,9%
Comercialização dos serviços	(97,3)	(82,8)	17,5%	(66,0)	47,4%
Provisão para devedores duvidosos	(23,0)	(9,4)	144,7%	(13,9)	65,5%
Serviços de terceiros	(69,9)	(69,2)	1,0%	(42,1)	66,0%
Outros	(4,4)	(4,2)	4,8%	(10,0)	-56,0%
Despesas gerais e administrativas	(17,2)	(18,0)	-4,4%	(24,6)	-30,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,6	(8,1)	n.a.	(4,1)	n.a.
Total dos custos antes deprec./amort.	(330,3)	(316,6)	4,3%	(293,4)	12,6%
Depreciação e amortização	(50,8)	(49,2)	3,3%	(55,0)	-7,6%
Total dos custos operacionais	(381,1)	(365,8)	4,2%	(348,4)	9,4%

Composição Custos Operacionais 3T04



Composição Custos Operacionais 3T03



01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

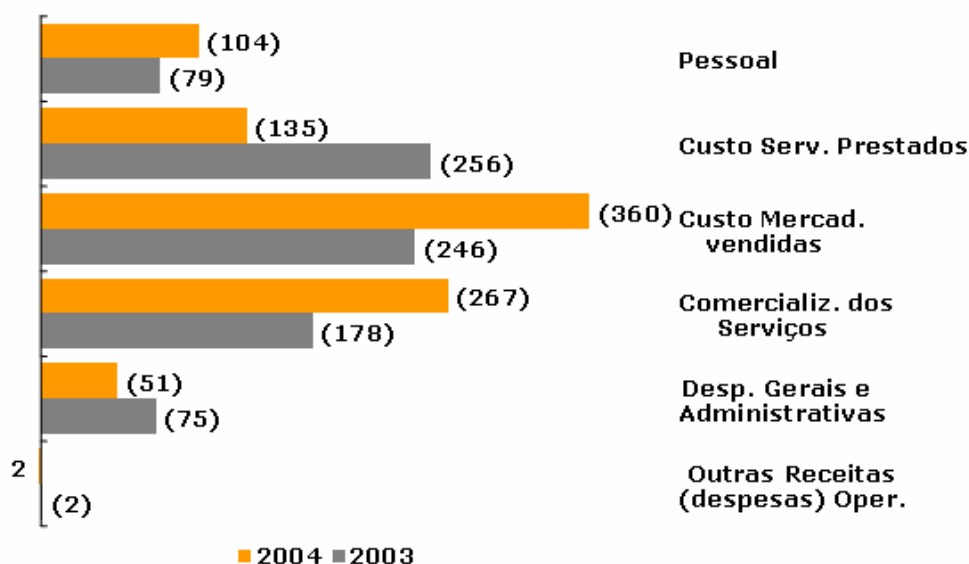
<i>Custo de Pessoal</i>	O custo de pessoal no 3T04 aumentou 25,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se ao acordo coletivo assinado em novembro de 2003, que aprovou um aumento de salário de 7,5, indenizações e adicionais legais. Quando comparado com o 2T04, o aumento decorre fundamentalmente da revisão da provisão de participação no resultado.
<i>Custo dos Serviços Prestados</i>	No 3T04, o custo dos serviços prestados da TCO reduziu 46,1%, comparado ao 3T03, motivado pelas quedas nos custos de meios de conexão, de interconexão e das taxas diversas.
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	No trimestre, o custo de mercadorias vendidas da Companhia registrou um aumento de 54,9% em comparação ao 3T03, devido a intensa atividade comercial e foco nos programas de troca de aparelhos TDMA por CDMA, pela mudança de tecnologia.
<i>Comercialização dos Serviços</i>	A despesa com comercialização dos serviços registrada no 3T04 aumentou 47,4%, decorrente do maior número de ativações. Quando comparada com o 2T04, a elevação de 17,5% foi impactada pela evolução na provisão para devedores duvidosos.
<i>Inadimplência</i>	No 3T04, a provisão para devedores duvidosos (PDD) de R\$ 23,0 milhões, incluiu o estorno de reversão da provisão efetuada no 1T04 de R\$ 4,2 milhões. O 2T04 está impactado pela reversão de ajustes não recorrentes de R\$ 7,1 milhões, relativos aos acertos de contestações de interconexão. A PDD devidamente normalizada apresentaria um aumento de 13,9% (2,4% da receita bruta).
<i>EBITDA</i>	No trimestre, o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) da TCO foi de R\$ 247,7 milhões, superior em 17,3% comparado ao 3T03, representando uma margem de 42,9%, apesar da forte atividade comercial, decorrente do ambiente competitivo, onde as barreiras de entrada reduziram substancialmente.
<i>Depreciação e Amortização</i>	A redução de 7,6% na depreciação, em relação ao 3T03, é causada pelo efeito da adequação da vida útil de alguns ativos e das benfeitorias. O aumento de 3,3% em comparação ao 2T04 é decorrente dos investimentos que estão sendo realizados.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos Operacionais Acumulado Ano - R\$ MM



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
Receita Financeira	42,0	37,6	11,7%	47,9	-12,3%
Variação Cambial / Variação Monetária	-	0,1	n.a.	(6,3)	n.a.
Outras receitas financeiras	43,6	43,1	1,2%	56,6	-23,0%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(1,6)	(5,6)	-71,4%	(2,4)	-33,3%
Despesas Financeiras	(19,7)	(23,4)	-15,8%	(19,9)	-1,0%
Variação Cambial / Variação Monetária	4,0	(19,3)	n.a.	0,4	900,0%
Outras despesas financeiras	(10,7)	(13,3)	-19,5%	(17,5)	-38,9%
Ganhos (Perdas) com derivativos	(13,0)	9,2	n.a.	(2,8)	364,3%
Resultado Financeiro	22,3	14,2	57,0%	28,0	-20,4%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 3T04 apresentou uma melhora de R\$ 8,1 milhões quando comparado com o 2T04 principalmente em função da mudança na tributação do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras que, a partir de agosto deste ano passou a incidir somente sobre ganhos com derivativos e Juros Sobre Capital Próprio (R\$ 4,0 milhões). No 2T04, todas as receitas financeiras eram tributadas. Outro efeito ocorrido na TCO neste período foi o aumento das receitas com aplicações financeiras (R\$ 3,3 milhões). A apreciação do real frente ao dólar apresentada no trimestre gerou um ganho na variação cambial sobre empréstimos compensada por uma perda nas operações de derivativos.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 141,0 milhões, 23,6% e 3,0% superior ao 3T03 e 2T04 respectivamente (Tabela -1).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credores (R\$ milhões)	MOEDA			
	R\$	US\$	URTJLP(*)	UMBND(**)
Instituições financeiras	16,8	103,4	138,4	13,0
Total	16,8	103,4	138,4	13,0
Taxas do câmbio utilizadas	-	2,8586	-	-
Cronograma de pagamento - LP				
2006	0,6	23,9	12,8	1,0
2007	2,6	28,9	37,3	3,8
após 2006	13,2	0,0	36,3	4,2
Total	16,4	52,8	86,4	9,0

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	30/set/04	30/jun/04
Curto Prazo	107,0	109,6
Longo Prazo	164,6	182,1
Total do endividamento	271,6	291,7
Disponibilidades	(1.042,0)	(1.005,6)
Derivativos	17,1	4,5
Dívida Líquida	(753,3)	(709,4)

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal e o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2004, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCO somava R\$ 271,6 milhões (R\$ 291,7 milhões em 30 de junho de 2004) sendo 93,8% denominada em moeda estrangeira. A empresa faz contratos de derivativos (*hedge* cambial) para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade do câmbio. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.042,0 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 17,1 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 753,3 milhões, 6,2% acima do 2T04. Ao final do 3T04, a dívida de curto prazo representava 39,4% da dívida total.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX

	3T04	2T04	3T03	Acumulado	
				2004	2003
Rede	102.2	100.4	20.8	222.9	69.6
Outros	37.9	5.8	26.2	65.2	47.3
Total	140.1	106.2	47.0	288.1	116.9
Percentual da Receita Líquida	24.2%	18.9%	9.3%	18.0%	8.3%

**Investimentos
(Capex)**

No 3T04, foram investidos R\$ 140,1 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O período também foi marcado pelo investimento relativo à implantação de novas redes sobrepostas de tecnologia CDMA 1xRTT. No ano, o CAPEX representou 18,0% da receita líquida.

**Fluxo de Caixa
Operacional**

O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a TCO possui recursos gerados pelas operações, suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital, atingindo R\$ 107,6 milhões no trimestre

**Mercado de
Capitais**

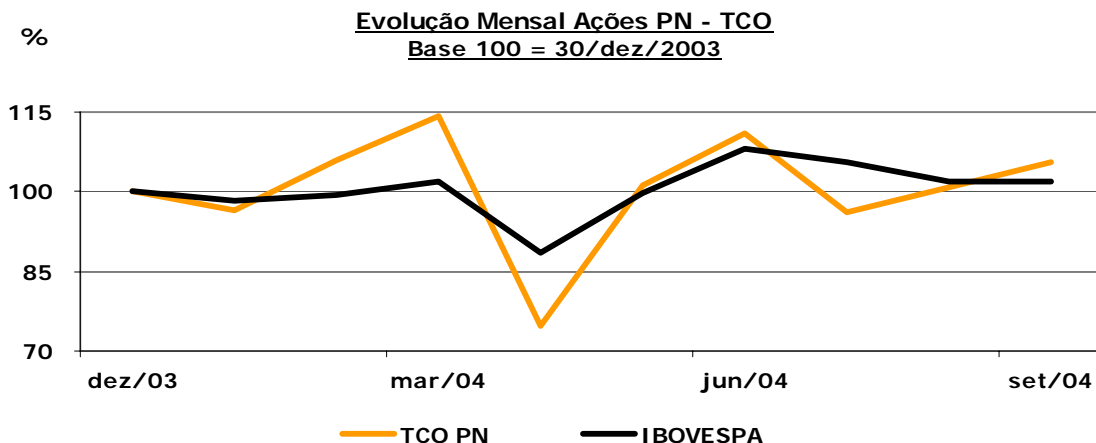
No 3T04, as ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) da TCO valorizaram 1,9% e 2,4% respectivamente, enquanto o índice Bovespa obteve ganho de 9,9%. Ao longo do período, as ações preferenciais da Companhia, tiveram presença em 100% dos pregões, com um volume financeiro médio diário negociado de R\$ 8,6 milhões, contra R\$ 5,6 milhão em igual período de 2003.

Os ADRs nível II da TCO apresentaram valorização de 11,2% durante o trimestre, ante uma queda 3,4% no índice Dow Jones. O volume médio diário de ADRs TCO negociados na NYSE durante o 3T04 foi de US\$ 1,9 mil, contra US\$ 1,2 mil no 3T03.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Eventos Subsequentes

- Foi concluída em 8 de outubro de 2004, a Oferta Pública de Ações Voluntária (OPA) para aquisição das ações preferenciais da Tele Centro Oeste Participações S.A. (TCO) pela TCP. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela TCP (84.252.534.000). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,5547 ações preferenciais de emissão da TCO adquiridas pela Companhia. Após a OPA, a TCP passou a deter 32,76% do total das ações preferenciais da TCO, representando um aumento de 28,86% para 50,65% de participação da TCP no capital social total da TCO.
- A VIVO fechou acordo operacional com a CTBC, operadora do Grupo Algar, que permitirá oferecer *roaming* digital em tecnologia CDMA 1x aos seus clientes em 40 cidades localizadas basicamente no Triângulo Mineiro e norte do Estado de São Paulo.

Maiores informações sobre as operações acima podem ser encontradas em nosso site: www.vivo.com.br/ri

Responsabilidade Social

- Foi lançado no dia 4 de outubro, com o apoio do Instituto VIVO, o programa "VIVO Voluntário", que tem como objetivos estimular a solidariedade e integrar os colaboradores, e assim disseminar conceitos e práticas de Responsabilidade Social.

O Instituto também vem solidificando suas iniciativas, e entre outras ações, firmou parceria com as Organizações Rômulo Maiorana - ORM, apoiando a nova fase do projeto Cultura Itinerante, que promove a divulgação da cultura musical paraense nos principais municípios do Estado.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Premiações e Reconhecimentos

- A VIVO conquistou em agosto o "Top RH 2004", concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), reconhecendo os esforços para oferecer aos colaboradores o melhor "tratamento" no que se refere aos cuidados com a saúde.
- A marca VIVO também conquistou em setembro dois dos mais importantes prêmios do Reino Unido e o que atrai mais atenção no mundo dos negócios: "Design Effectiveness Award: Brand Identity over £100000" e "UK Trade & Investment Award", concedidos pela DBA - Design Business Association.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstrações dos Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2: Balanços Patrimoniais Consolidados da TCO.

VIVO – Relações com Investidores

Charles E. Allen
Ana Beatriz Batalha
Reinaldo A. Araújo
Antonio Sergio M. Botega

Carlos Alberto B. Lazar
Maria Carolina de F. Gonçalves
Maria Ednéia Pinto

Telefone: +55 11 5105-1172

Email: ri@vivo.com.br

Informações disponíveis no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente relatório de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

TABELA 1: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

<i>R\$ milhões</i>	Legislação Societária			Acumulado em:	
	3 T 04	2 T 04	3 T 03	2004	2003
	769.5	740.6	639.4	2,129.7	1,781.9
Receita bruta					
Receita de Serviços	650.5	613.4	537.3	1,799.2	1,546.1
Receita de aparelhos	119.0	127.2	102.1	330.5	235.8
Deduções - Impostos e outros	(191.5)	(179.7)	(134.8)	(528.2)	(375.5)
Receita Líquida	578.0	560.9	504.6	1,601.5	1,406.4
Receita de Serviços	497.5	472.6	425.6	1,374.5	1,222.5
Receita de aparelhos	80.5	88.3	79.0	227.0	183.9
Custos Operacionais	(330.3)	(316.6)	(293.4)	(915.3)	(835.3)
Pessoal	(37.4)	(33.0)	(29.9)	(104.0)	(78.7)
Custo dos Serviços	(41.9)	(47.6)	(77.7)	(135.0)	(255.9)
Custo dos aparelhos	(141.1)	(127.1)	(91.1)	(360.0)	(245.6)
Despesas com vendas	(97.3)	(82.8)	(66.0)	(267.4)	(177.9)
Despesas Gerais e Administrativas	(17.2)	(18.0)	(24.6)	(50.6)	(75.4)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.6	(8.1)	(4.1)	1.7	(1.8)
EBITDA	247.7	244.3	211.2	686.2	571.1
Margem EBITDA %	42.9%	43.6%	41.9%	42.8%	40.6%
Depreciação e Amortizações	(50.8)	(49.2)	(55.0)	(151.8)	(151.3)
EBIT	196.9	195.1	156.2	534.4	419.8
Resultado Financeiro Líquido	22.3	14.2	28.0	50.8	94.5
Receitas/despesas não operacionais	0.2	(0.1)	(3.9)	(2.1)	(2.8)
Impostos	(78.4)	(70.8)	(64.1)	(202.4)	(179.3)
Participação dos minoritários	0.0	(1.5)	(2.1)	(3.2)	(6.0)
Lucro do período	141.0	136.9	114.1	377.5	326.2

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

ATIVO	30-set-04	30-jun-04
Circulante	1,879.4	1,890.3
Disponibilidade	1,042.0	1,005.6
Contas a receber, líquida	430.0	441.5
Estoque	113.8	131.7
Tributos diferidos e a recuperar	243.9	246.3
Operações com derivativos	-	0.3
Outros ativos	49.7	64.9
Realizável a Longo Prazo	489.5	504.4
Operações com derivativos	-	0.6
Tributos diferidos e a recuperar	449.9	467.3
Outros ativos	39.6	36.5
Permanente	1,056.3	971.1
Investimentos	3.4	3.8
Imobilizado	1,029.3	942.7
Diferido	23.6	24.6
Total do Ativo	3,425.2	3,365.8
PASSIVO		
Circulante	679.6	757.7
Fornecedores e Consignações	295.0	368.7
Impostos, taxas e contribuições	85.3	102.1
Juros sobre o capital próprio	132.5	132.4
Empréstimos e financiamento	107.0	109.6
Provisão para contingências	4.7	2.4
Operações com derivativos	9.7	3.4
Outras obrigações	45.4	39.1
Exigível a Longo Prazo	301.4	305.0
Empréstimos e financiamento	164.6	182.1
Provisão para contingências	126.0	117.5
Operações com derivativos	7.4	2.0
Outras obrigações	3.4	3.4
Patrimônio Líquido	2,444.1	2,303.0
Recursos Capitalizáveis	0.1	0.1
Total do Passivo	3,425.2	3,365.8

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GLOSSÁRIO

Termos Financeiros:

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital
EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias
PL – patrimônio líquido
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida
Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos
Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano
Endividamento = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia
Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX.
Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.
Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

Tecnologia e Serviços

1xRTT - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).
CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.
CDMA 2000 1xEV-DO – Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo
CSP – **Código de Seleção de Prestadora**
SMP – **Serviços Móvel Pessoal**
SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.
WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).
ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.

Indicadores operacionais:

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período
ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago
ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago
Clientes – número de linhas móveis em serviço
MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período
MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago
MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago
SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.
VC1 – Chamadas locais
VC2 – Chamadas para fora da sua área e dentro do Estado
VC3 – Chamadas para fora do Estado
Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período
Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes
Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)
Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = n° de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)
Market share: participação do mercado estimado = n° de clientes da Companhia / n° de clientes da área de atuação
Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação
Penetração do mercado = n° de clientes da companhia + n° de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia
Produtividade = número de clientes / empregados próprios

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e Controladas

*Revisão Especial das
Informações Trimestrais - ITRs
Terceiro Trimestre - 2004*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Brasília - DF

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e controladas referentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 30 de junho de 2004, e as demonstrações do resultado, individual e consolidada, referentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2003, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados, conforme relatórios de revisão especial, sem ressalva, datados de 21 de julho de 2004 e de 21 de outubro de 2003, respectivamente.

São Paulo, 26 de outubro de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/DF

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/DF

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	38
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	39
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	40
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	42
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	44
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	62/63